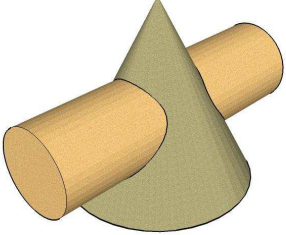


INTERSECÇÕES DE SÓLIDOS CONES E CILINDROS



MARIA DO CÉU SIMÕES TERENO 2011

Com base em **Intersecção de Superfícies**, Exemplo de Intersecção de Cone e Cilindro, Prof. Julio Cesar B. Torres (juliotorres@unb.br), Escola Politécnica – UFRJ, Departamento de Expressão Gráfica – DEG

INTERSECÇÕES DE SÓLIDOS

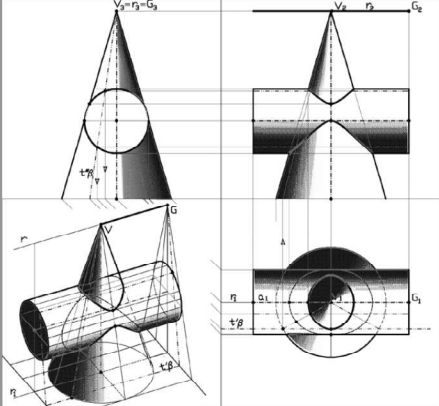
Para se determinarem os planos limites de um cilindro e de um cone:

Faz-se passar pelo vértice do cone uma recta que seja paralela às geratrizes, determinando-se os traços da recta assim definida.

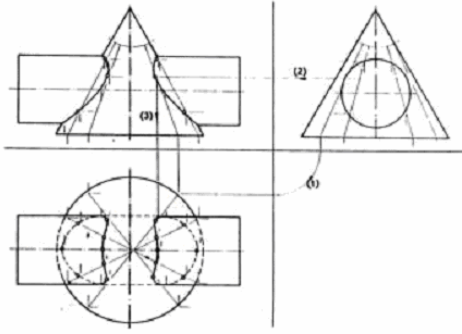
Fazem-se passar um feixe de planos limites pelos tangentes às respectivas bases.

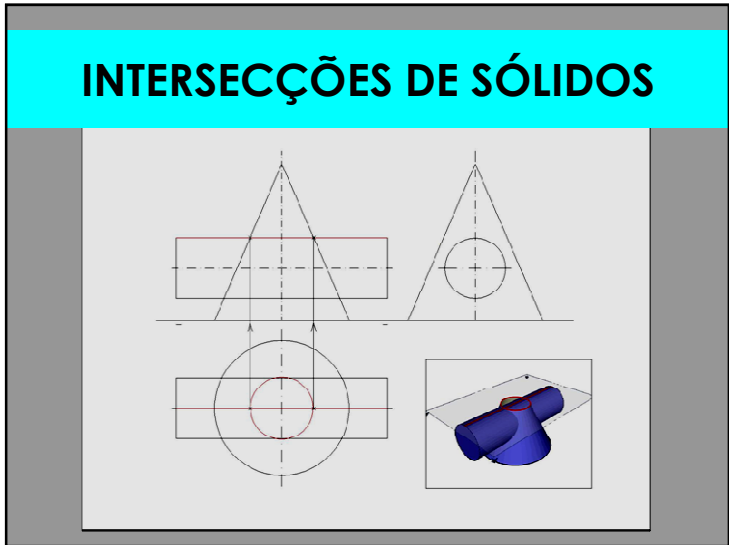
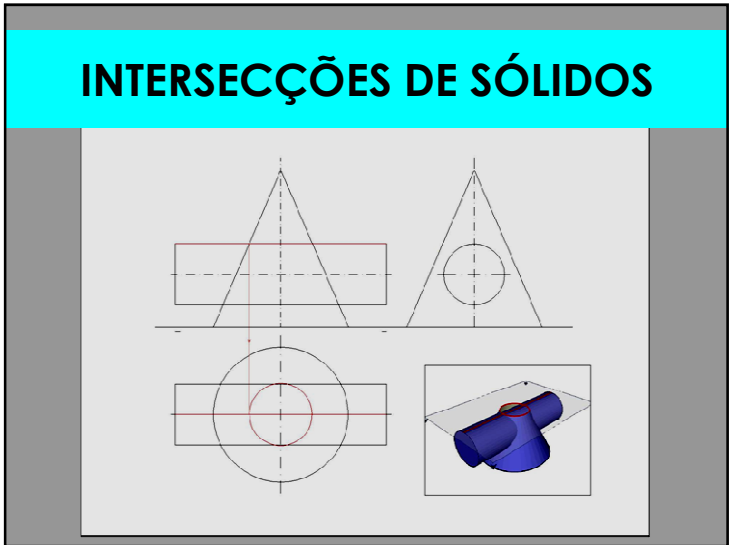
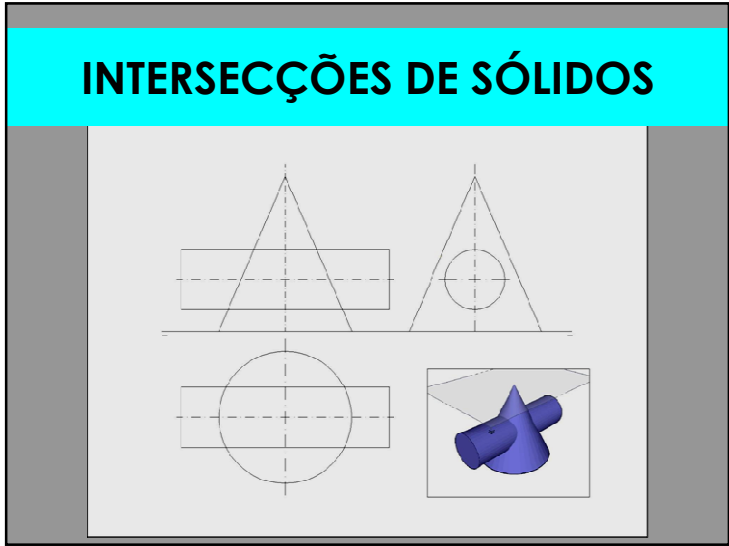
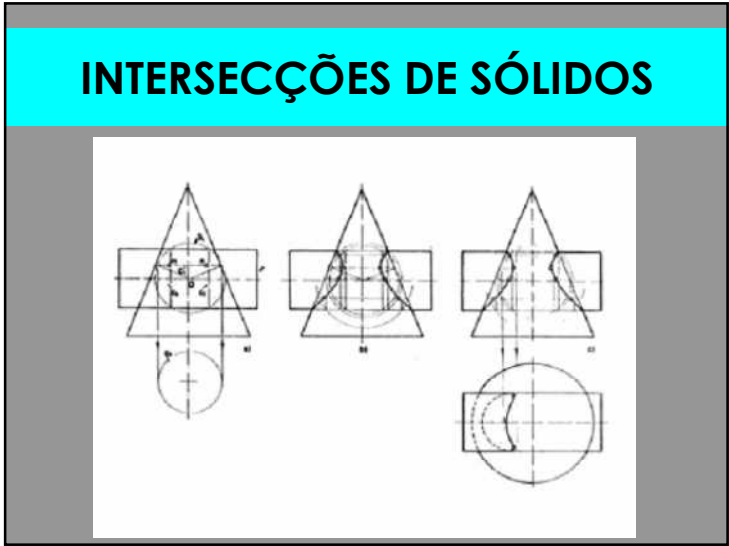
Define-se o tipo de intersecção que se vai obter e inicia-se o processo de intersecção.

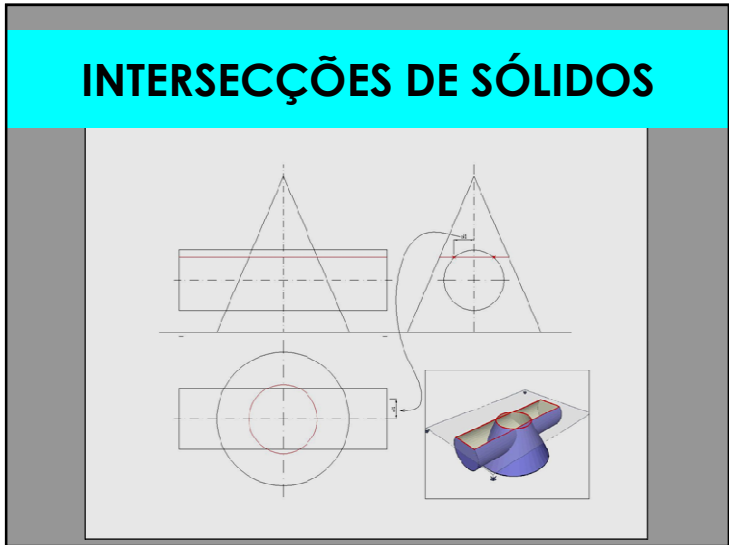
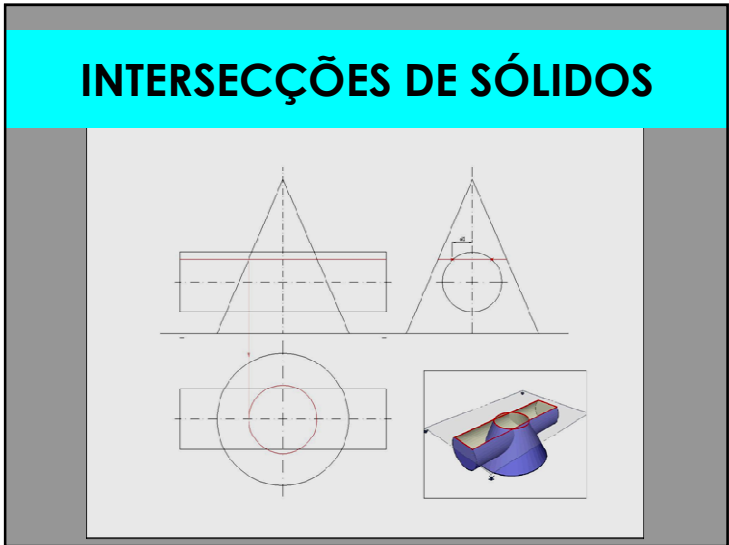
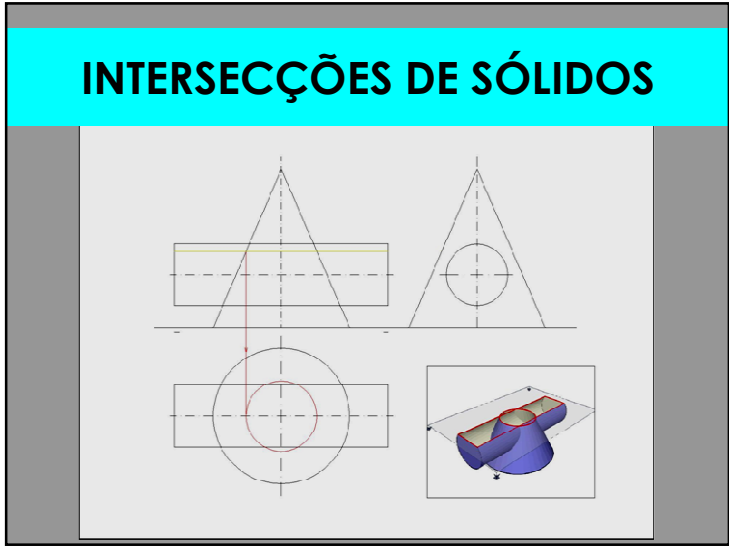
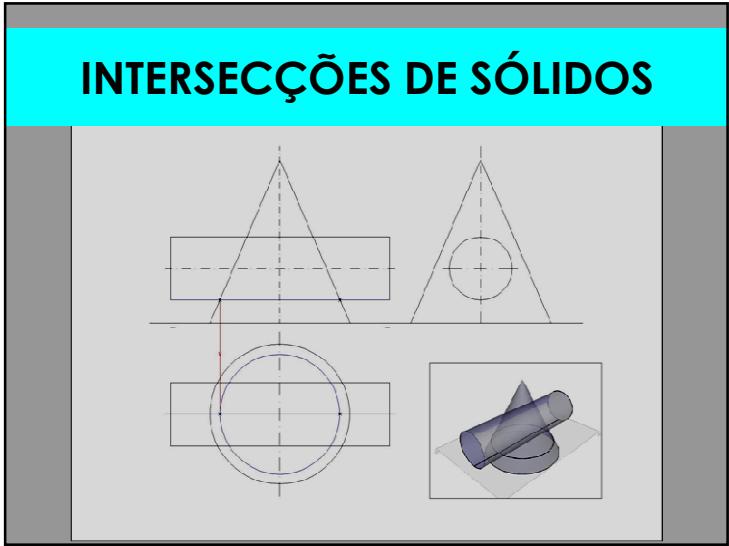
INTERSECÇÕES DE SÓLIDOS

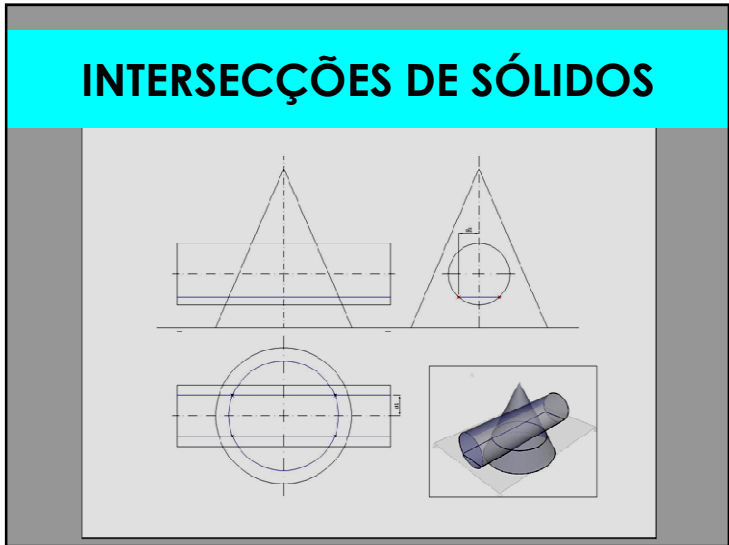
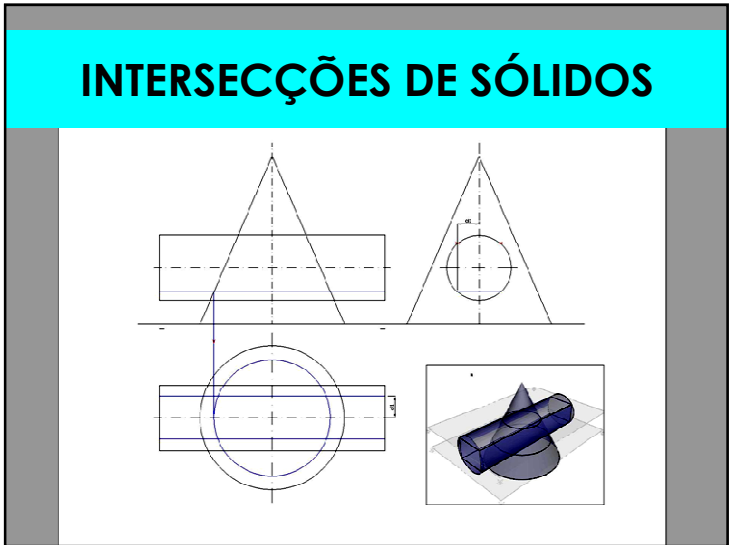
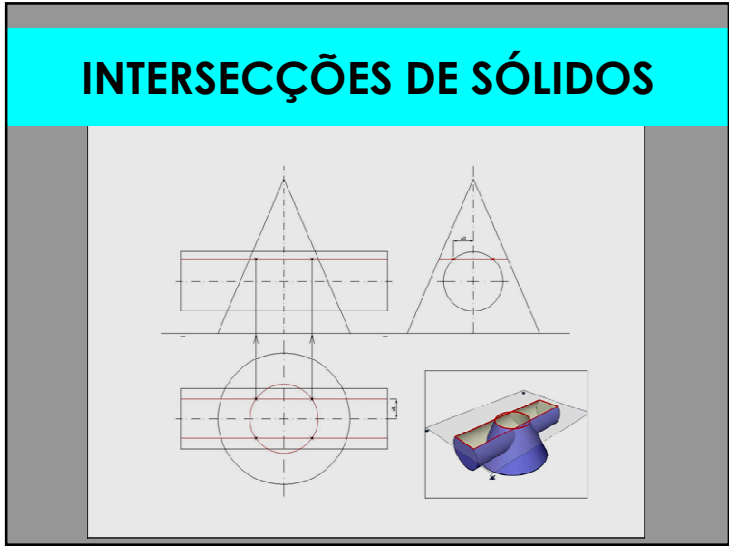
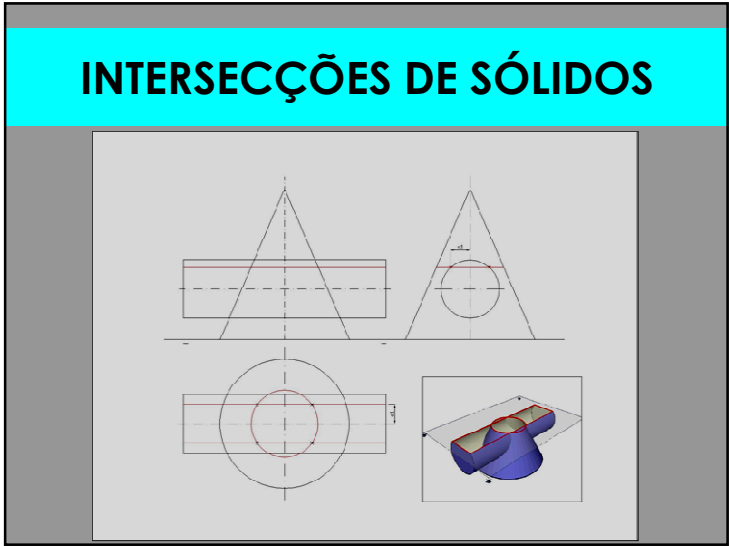


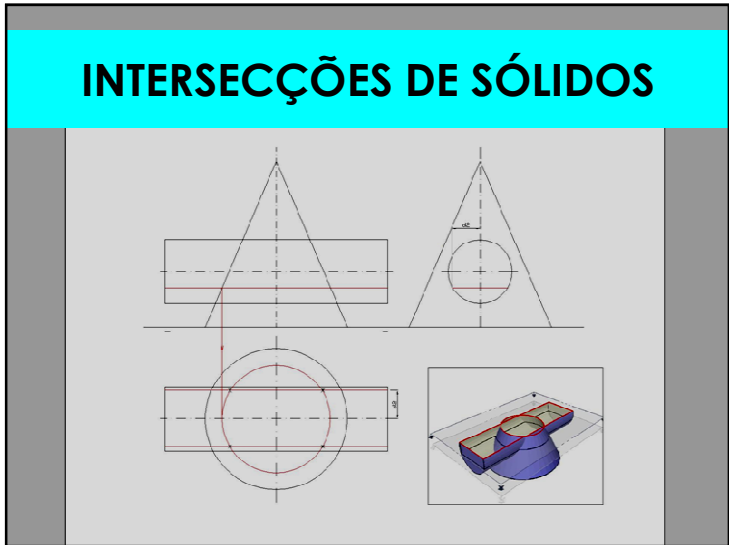
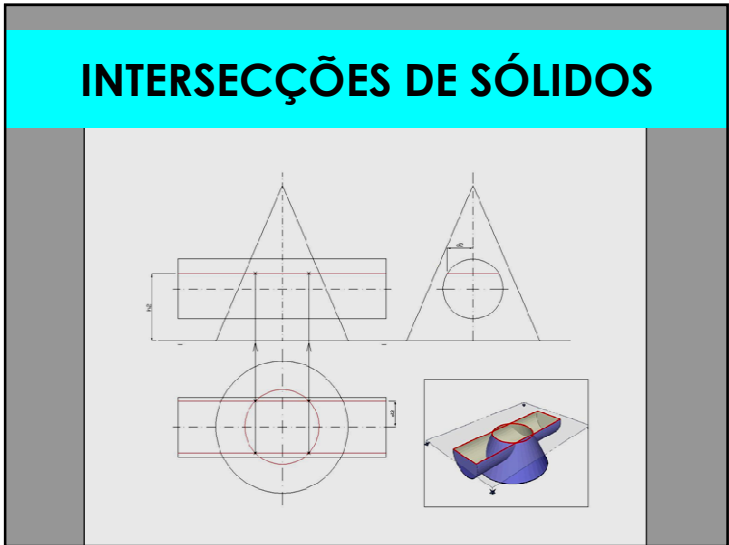
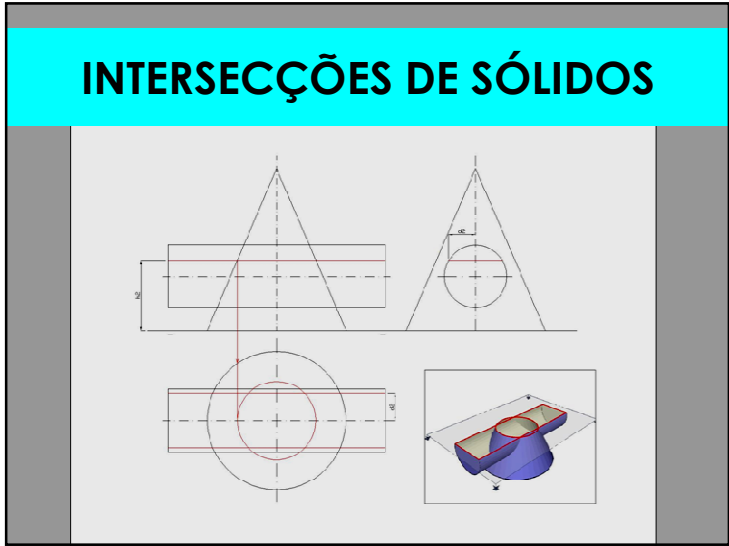
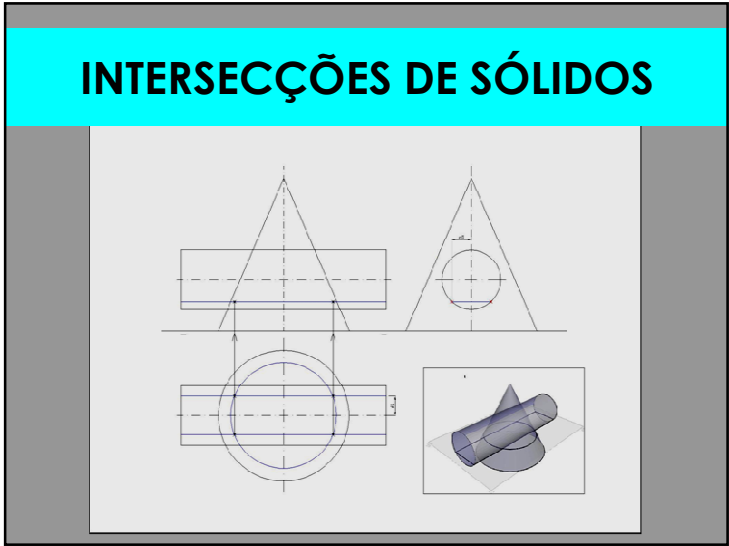
INTERSECÇÕES DE SÓLIDOS

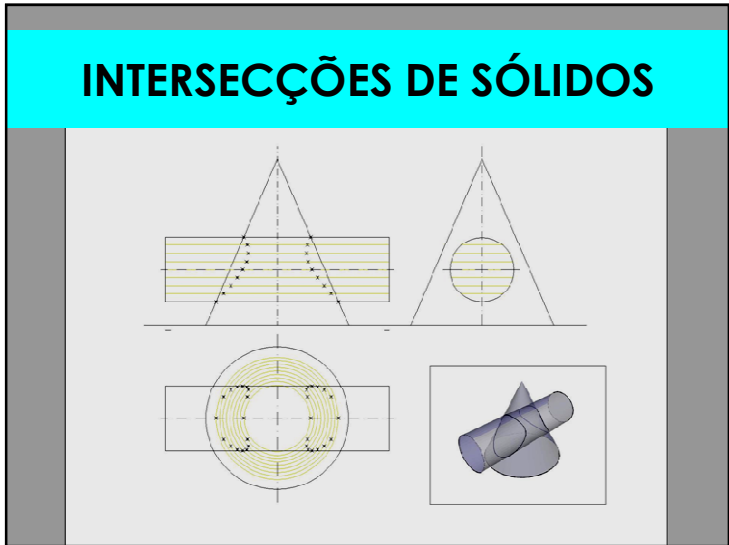
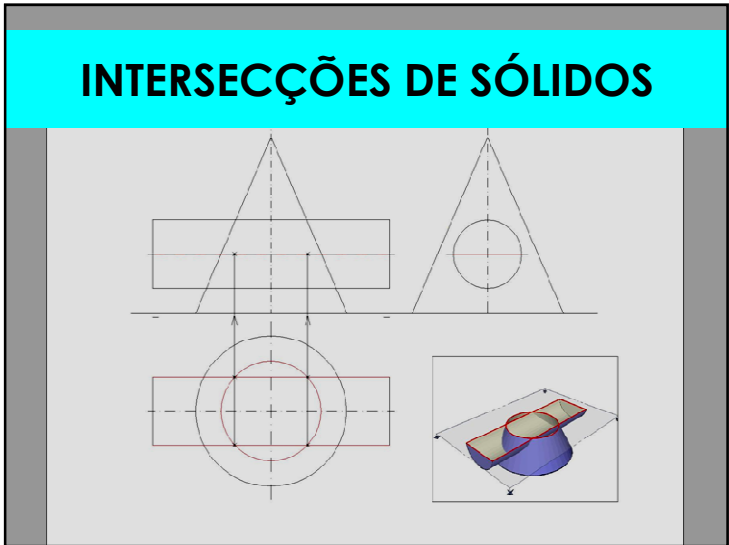
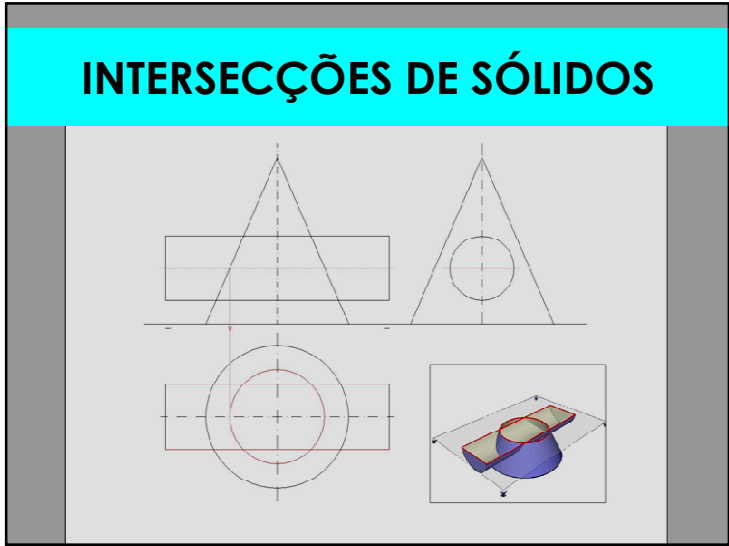
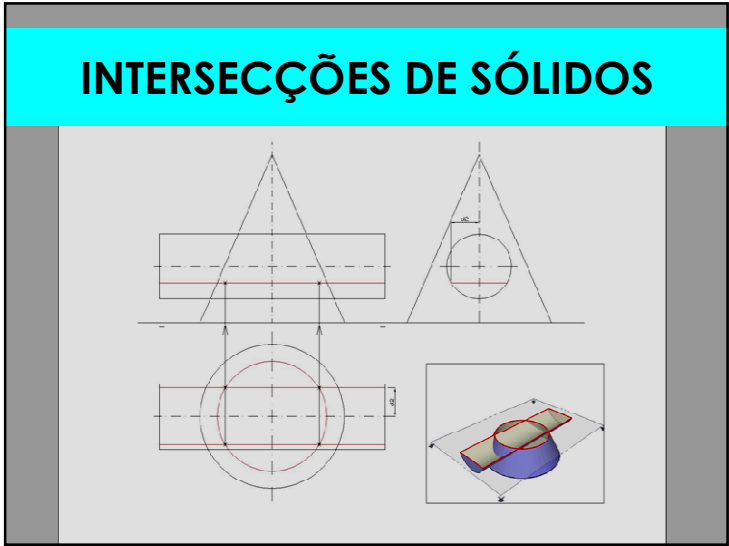


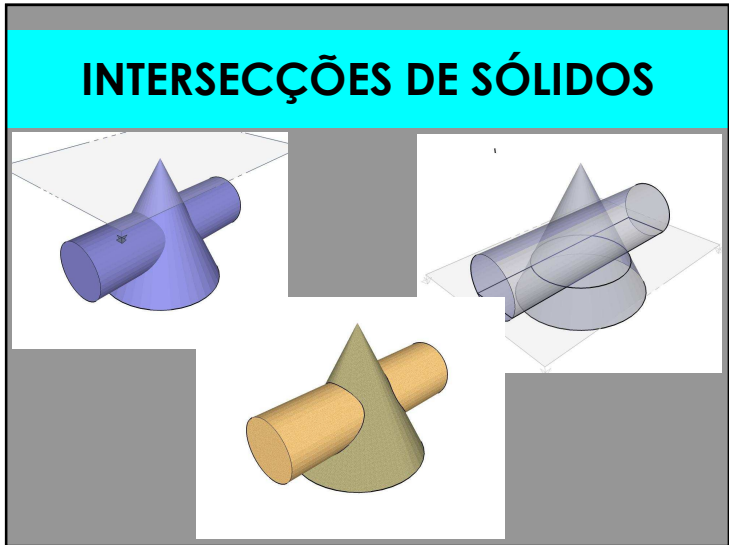
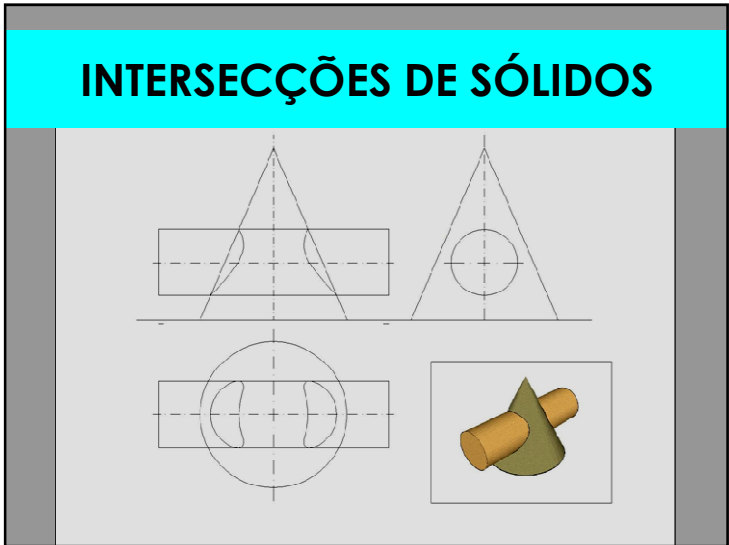
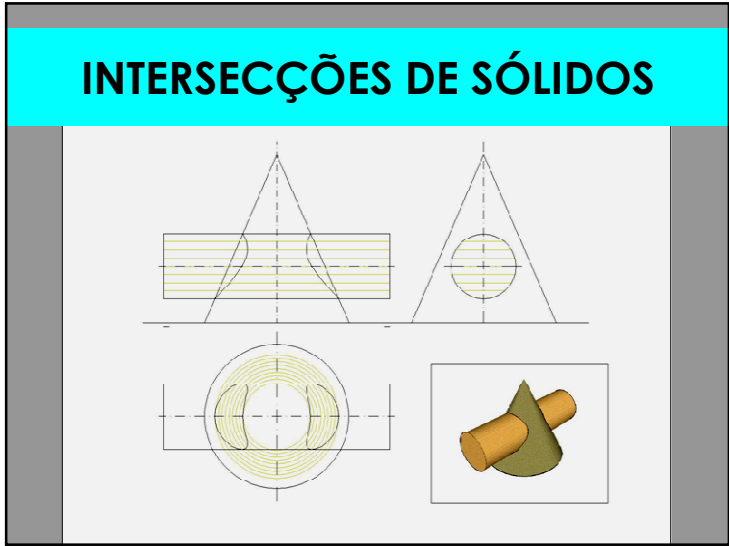
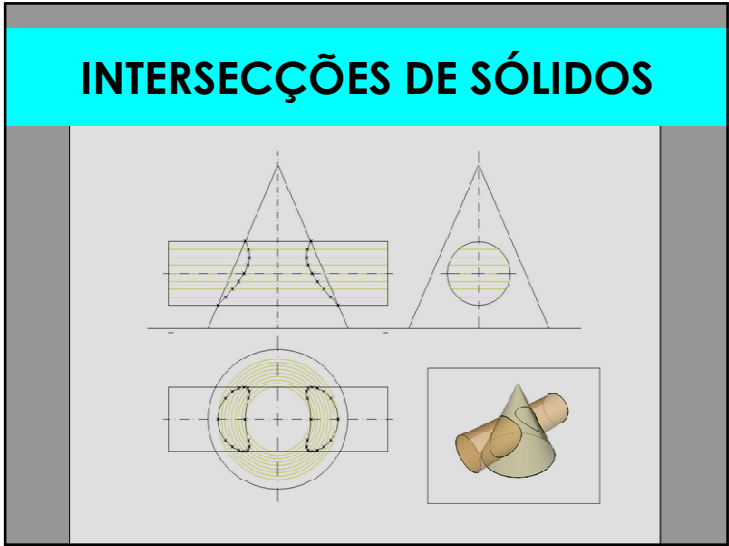


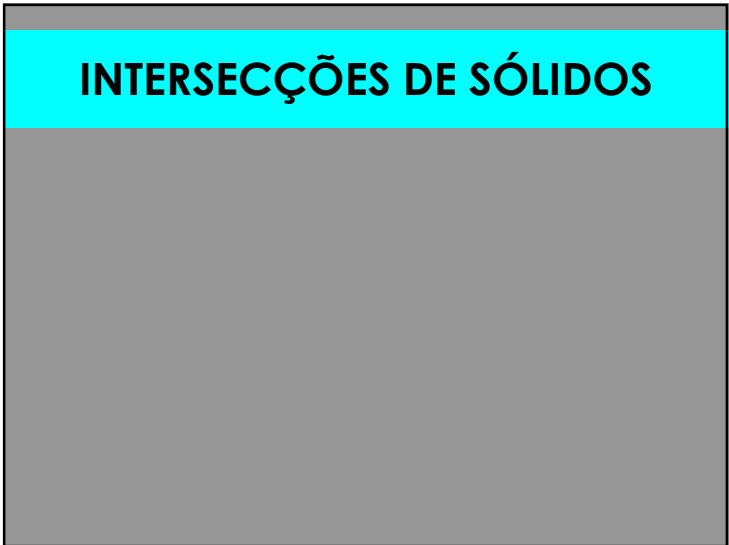
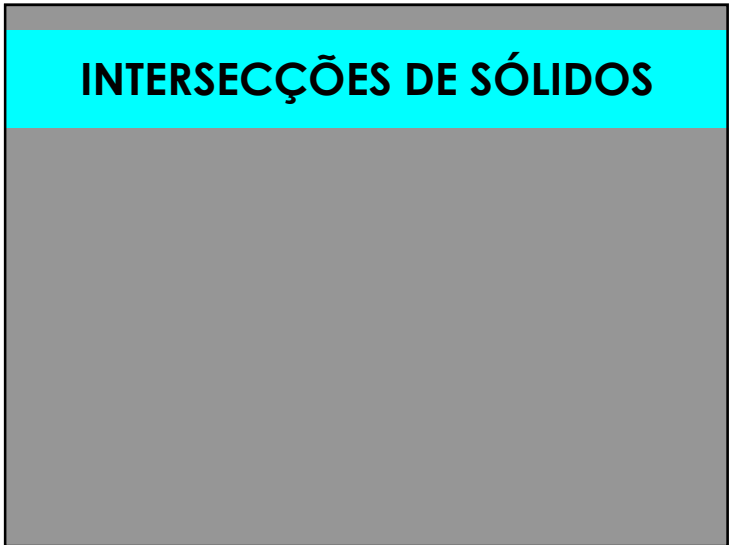
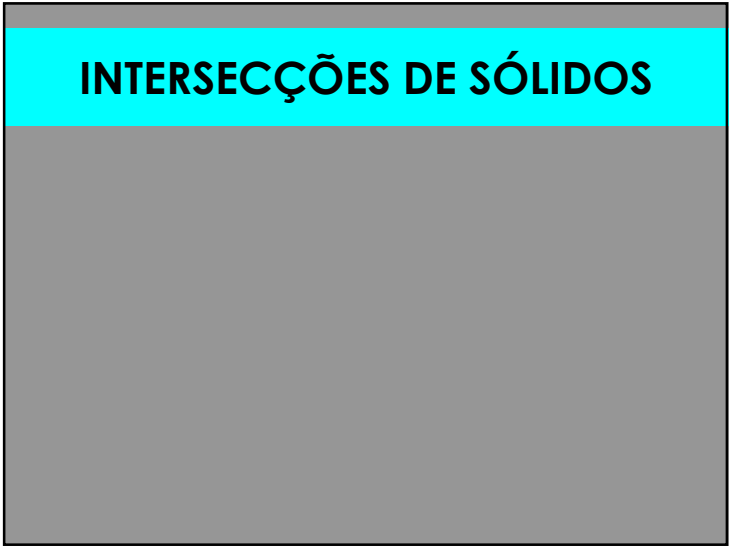
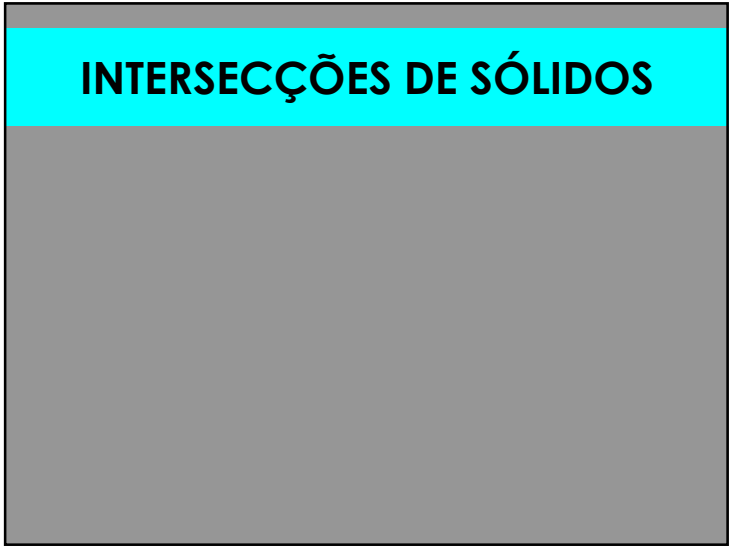












INTERSECÇÕES DE SÓLIDOS